



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Seco, Marta Sofia Fernandes

Parasitologia em ovinos

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1218>

Metadados

| | |
|---------------------------|---|
| Data de Publicação | 1999 |
| Resumo | Foi feito um estudo sobre o parasitismo em ovinos de duas explorações, uma em Castelo Branco e outra em Idanha-a-Nova. Foram observadas infestações ligeiras e médias em ambas as explorações, por vezes expressas por infestações mistas de nemátodos gastrointestinais. Identificaram-se através das coproculturas, larvas dos géneros Cooperia, Oesophagostomum, Ostertagia e Trichostrongylus. A temperatura observada ao longo do período de realização deste trabalho terá funcionado como o principal facto... |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Engenharia de Produção Animal |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T15:14:54Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PARASITOLOGIA EM OVINOS

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Marta Sofia Fernandes Seco

CASTELO BRANCO

1999

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Índice de abreviaturas

Índice de gráficos

Índice dos quadros

Índice de figuras

Índice de anexos

| | |
|--|----------|
| 1. Introdução..... | 1 |
| 1.1 - Associações..... | 2 |
| 1.2 - Hospedeiros..... | 3 |
| 1.3 - Localização..... | 3 |
| 1.4 - Acção dos parasitas..... | 3 |
| 1.5 - Vias de disseminação..... | 4 |
| 1.6 - Factores que provocam o aparecimento do parasitismo..... | 4 |
| 1.6.1 - Meio ambiente..... | 5 |
| 1.6.2 - Hospedeiro..... | 5 |
| 1.6.3 - Parasitas | 5 |
| 1.7 - Parasitas pesquisados no trabalho prático..... | 6 |
| 1.7.1 - Estrongilídeos gastrointestinais..... | 6 |
| 1.7.3 - Estrongilídeos pulmonares..... | 7 |
| 1.7.4 - Protozoários..... | 9 |

| | |
|--|-----------|
| 2. Caracterização das explorações pecuárias..... | 12 |
| 2.1 - Características edafo-climáticas..... | 12 |
| 2.1.1 - Solos..... | 12 |
| 2.1.2 - Clima..... | 12 |
| 2.2 - Quinta Nossa Sr ^a de Mércules..... | 16 |
| 2.2.1 - Localização geográfica..... | 16 |
| 2.2.2 - Maneio geral das explorações..... | 18 |
| 2.2.3 - Maneio reprodutivo..... | 18 |
| 2.2.4 - Maneio alimentar..... | 19 |
| 2.2.5 - Maneio higio-sanitário..... | 20 |
| 2.3 - Caracterização da exploração do Couto da Várzea..... | 20 |
| 2.3.1 - Localização geográfica..... | 20 |
| 2.3.2 - Maneio geral da exploração..... | 20 |
| 2.3.3 - Maneio reprodutivo..... | 21 |
| 2.3.4 - Maneio alimentar..... | 21 |
| 2.2.5 - Maneio higio-sanitário..... | 21 |
| 3. Material e métodos..... | 22 |
| 3.1 - Colheita de fezes..... | 22 |
| 3.2 - Colheita de pastagem..... | 23 |
| 3.3 - Colheita de sangue..... | 24 |
| 3.4 - Técnicas laboratoriais..... | 25 |
| 3.4.1 - Análises coprológicas..... | 25 |
| 3.4.1.1 - Técnica de MacMaster..... | 25 |
| 3.4.1.2 - Técnica de sedimentação e decantação..... | 26 |
| 3.4.1.3 - Coprocultura..... | 27 |
| 3.4.1.4 - Método de Baerman..... | 29 |
| 3.5 - Exames hematológicos..... | 30 |
| 3.5.1 - Valor do hematócrito..... | 30 |
| 3.5.2 - Quantidade de hemoglobina | 30 |

| | |
|---|-----------|
| .3.5.3 - Determinação de Glóbulos vermelhos por mm ³ | 30 |
| 3.5.4 - Determinação da percentagem de eosinófilos..... | 30 |
| 3.6 - Determinação da carga parasitária na pastagem | 31 |
| 3.7 - Dados Metereológicos..... | 31 |
| 4. Apresentação dos resultados..... | 32 |
| 4.1 - Grupo do vazio | 32 |
| 4.2 - Grupo do alavão | 34 |
| 4.3 - Grupo das paridas..... | 35 |
| 4.4 - Técnica de sedimentação..... | 38 |
| 4.5 - Método de Baermann..... | 39 |
| 4.6 - Análise da pastagem..... | 39 |
| 4.7 - Resultados do Couto da Várzea..... | 39 |
| 4.8 - Resultados hematológicos..... | 41 |
| 4.9 - Resultados metereológicos..... | 42 |
| 5. Discussão dos resultados..... | 45 |
| 6. Conclusão..... | 49 |
| Bibliografia | |
| Anexos | |

Resumo

Foi feito um estudo sobre o parasitismo em ovinos de duas explorações, uma em Castelo Branco e outra em Idanha-a-Nova.

Foram observadas infestações ligeiras e médias em ambas as explorações, por vezes expressas por infestações mistas de nemátodos gastrointestinais. Identificaram-se através das coproculturas, larvas dos géneros *Cooperia*, *Oesophagostomum*, *Ostertagia* e *Trichostrongylus*.

A temperatura observada ao longo do período de realização deste trabalho terá funcionado como o principal factor limitante do desenvolvimento parasitário.

Foi ainda identificada a presença de ooquistos nas fezes dos ovinos.

Na pastagem não foi observada a presença de larvas infestantes L3.

Relativamente à técnica de Baermann, só se registou a presença de uma larva do género *Muellerius*.

Procedeu-se também à execução de exames hematológicos.